



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

RAFAEL DEL PICCHIA

O TRABALHO COMO FATOR DE MELHORIA DA SAÚDE E INCLUSÃO SOCIAL -
PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA UBSF JARDIM MIRAY - ITAQUAQUECETUBA -
SP.

SÃO PAULO
2020

RAFAEL DEL PICCHIA

O TRABALHO COMO FATOR DE MELHORIA DA SAÚDE E INCLUSÃO SOCIAL -
PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA UBSF JARDIM MIRAY - ITAQUAQUECETUBA -
SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ADRIANA GERMANO MAREGA

SÃO PAULO
2020

Resumo

Este projeto tem por objetivo contribuir com a qualidade de vida da população cadastrada na UBSF Jardim Miray - Itaquaquecetuba - SP que encontra-se em vulnerabilidade social por meio de empoderamento e incentivo ao protagonismo das famílias e indivíduos na geração de renda. As ações incluem oficinas com a comunidade e outros setores do território. A literatura fomenta a importância da realização de atividade laboral para a conquista do bem-estar, uma vez que à ela atribui-se sentido de utilidade, inclusão e cumprimento de papéis sociais no contexto da família e comunidade. Indivíduos com baixa renda apresentam propensão aumentada a morbidades. Este projeto intenciona propor caminhos junto à comunidade para a construção de novos projetos de vida por meio de oficinas de geração de renda.

Palavra-chave

Doenças do Trabalho. Qualidade de Vida. Vulnerabilidade. Saúde Pública.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Problema de Pesquisa: Alto índice de pessoas cadastradas na USF Jardim Miray em idade produtiva, sem exercer atividade remunerada, impactando nas condições de saúde e qualidade de vida.

Itaquaquecetuba é uma cidade localizada no interior do estado de São Paulo, com população estimada em 360 657 indivíduos, o vigésimo município mais populoso de São Paulo (IBGE, 2010).

É muito comum que pessoas do território, sem morbidade ou limitação física estejam desempregadas e com acúmulo de dívidas. Muitas vezes o indivíduo deseja realizar atividade laboral, porém faltam oportunidades e instrução para sua inserção no mercado de trabalho. A escolaridade, ausência de profissionalização e empregos informais, contribuem com essa realidade, minando as oportunidades que se apresentam, por meses ou até anos.

Tendo em vista que o senso de utilidade é fundamental na satisfação das necessidades humanas, o desemprego atua como importante determinante no processo de adoecimento. As condições culturais e socioeconômicas influenciam no acesso a alimentação, moradia, e bens de consumo contribuindo com uma realidade social iniqua.

A Estratégia Saúde da Família é um modelo de Atenção Primária e deve manter uma inserção mais próxima e sensível com seu território de inserção, estabelecendo maior proximidade com o contexto de vida de sua população (GIOVANELLA, 2018).

Uma importante necessidade social identificada na população cadastrada na USF Jardim Miray é que, mesmo em idade produtiva, muitas pessoas estão sem exercer atividade remunerada, o que leva a condições de saúde com maior potencial de comprometimento. Nesse sentido, este Projeto de Saúde para o Território pretende propor caminhos junto à comunidade para a construção de novos projetos de vida por meio de oficinas de geração de renda.

ESTUDO DA LITERATURA

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população em idade produtiva é constituída por indivíduos aptos a realizar atividade laboral remunerada, que estão dispostos a trabalhar, mas que não possuem emprego.

O desemprego é um importante determinante social, muito comum em países de baixo índice socioeconômico, levando ao aumento da mortalidade e diversos prejuízos à saúde do indivíduo (VANDER, 2014).

O fator econômico corrobora muitas vezes à uma alimentação e hábitos inadequados. Pessoas com baixo poder aquisitivo, juntamente a falta de orientação, tendem a uma dieta inadequada. Nas populações mais carentes há também, maior consumo de álcool e tabaco. As condições de moradia inadequada, falta de saneamento básico e de educação, também favorecem a disseminação de doenças infectocontagiosas e corrobora com piora das comorbidades pré-existentes como obesidade, hipertensão, dislipidemia, diabetes mellitus.

Uma das funções da APS é conhecer e intervir nas condições de saúde da população do seu território. A distribuição da saúde é medida pelo grau de desigualdade e nível de justiça social, logo, as iniquidades identificadas pelo processo de aproximação e conhecimento da população do território, permite a identificação das condições de saúde de grupos mais vulneráveis (STARFIELD, 2002).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) reafirma que um dos princípios de ação essencial que as políticas públicas do país deve contemplar, são aqueles que atuam na melhoria das condições de vida e que determinam socialmente situações mais favoráveis para o cotidiano de vida da população em seu processo de nascer, crescer, viver, trabalhar e envelhecer (CARVALHO, 2013).

O trabalho exerce efeitos consideráveis nas condições de saúde uma vez que pode assegurar segurança, inserção social, desenvolvimento de capacidades, melhor autoestima e proteção contra as adversidades do cotidiano de vida (CARVALHO, 2013).

A literatura evidencia que a riqueza de um território, está diretamente ligada a saúde dos indivíduos que nele vivem. Estudos mostram que o emprego é benéfico a saúde, principalmente a saúde mental. O desemprego por outro lado, é associado a um pior índice de saúde mental como a depressão, além do aumento de morbidade e mortalidade. A perda da autoestima em pacientes mais susceptíveis a comportamentos danosos e com sentimento de menos-valia, pode levar até tentativa de suicídio (CLEMENS, et al., 2015).

Abordar portanto possibilidades de inserção no trabalho visando melhoria nas condições de saúde é portanto, uma ação intersetorial que pode ser mobilizada e articulada pela APS, uma vez que ela exerce protagonismo em seu território (STARFIELD, 2002).

AÇÕES

Serão realizadas oficinas em parceria outros setores do território da Unidade de Saúde Jardim Miray. As oficinas incluem profissionais convidados que atuam no ofício.

As oficinas propostas são: costura, cabeleireiro, manicure, e momentos com um educador financeiro. Escolas Técnicas serão convidadas para uma feira de profissões, formas de elaborar currículos, entrevistas e orientação para inserção no mercado de trabalho formal. Haverá emissão de certificado por tema proposto.

O espaço utilizado para as oficinas será desde a UBS até locais no território indicados pelos envolvidos, incluindo, a população.

A divulgação será realizada através de flyers entregues por agentes comunitários e mídias sociais. Os interessados em participar das aulas, irão preencher ficha de cadastro com o agente comunitário responsável por sua área ou diretamente na USF Jardim Mira a fim de permitir um maior conhecimento de suas necessidades.

RESULTADOS ESPERADOS

O objetivo do projeto está destacado em 4 pontos fundamentais:

- 1- Aumentar o conhecimento da população alvo sobre outras formas de geração de renda, permitindo o vislumbre de outras oportunidades de ganho pessoal.
- 2- Fortalecer as parcerias com escolas, profissionais autônomos, ONGs, pequenos comércios e indústrias do território.
- 3- Fomentar o estudo técnico, cursos, entre outros, estabelecendo juntamente aos indivíduos, caminhos para a construção de seus projetos de vida.
- 4- Desenvolver espaços para discussão de temas de saúde, demandas epidemiológicas locais, papel da comunidade e do SUS, além de outras ações de promoção e prevenção de saúde.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, AI. Determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde. In FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 -prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 2. pp. 19-38. ISBN 978-85-8110-016-6. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

CLEMENS, et al. **"What is the effect of unemployment on all-cause mortality? A cohort study using propensity score matching."** The European Journal of Public Health v. 25, n. 1, p. 115-121, 2015.

GIOVANELLA, L. Atenção básica ou atenção primária à saúde? Cadernos de Saúde Pública [online]. 2018, v. 34, n. 8 [Acessado 6 Fevereiro 2020]; Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csp/2018.v34n8/e00029818/#ModalArticles>> .

HERBER, GERRIE-COR, et al. **"Single transitions and persistence of unemployment are associated with poor health outcomes."** BMC public health v. 19, n. 1, p. 740, 2019.

STARFIELD, B. *Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia*. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726 p. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetailheObraForm.do?select_action=&co_obra=14609> .

STROBER, LAUREN B, et al. **"Unemployment in multiple sclerosis: the contribution of personality and disease."** Multiple Sclerosis Journal v. 18, n. 5, p. 647-653, 2012.

VAN DER NOORDT M, et al. **Health effects of employment: a systematic review of prospective studies.** *Occup Environ Med* .v. 71, n. 10, p. 730-736, 2014.